

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

(X) Relato de Caso

## CINESIOTERAPIA EM UM HOMEM COM ARTRITE REUMATOIDE

**AUTOR PRINCIPAL:** Patricia Rodigheri Vieira.

**CO-AUTORES:** Matheus Santos Gomes Jorge, Willian Guerra de Lima, Sabrina Casarin Vogelmann, Afonso Vazzoler, Eduarda Grigolletto Althaus, Marina Bonafé, Márcia de Oliveira Siqueira, Bruna da Silva Pavan.

**ORIENTADOR:** Lia Mara Wibelinger.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### INTRODUÇÃO

A Artrite Reumatóide é uma doença reumática crônico-inflamatória, de característica autoimune e etiologia desconhecida, sendo sua maior prevalência no sexo feminino a partir da quarta década de vida (SANTOS, DÍAZ-PENA, 2016). A sintomatologia apresentada envolve o acometimento simétrico das articulações periféricas, especialmente as metacarpofalangeanas e interfalangeanas proximais, apresentando com maior incidência edema, rigidez matinal superior a trinta minutos, perda de força, dor e a longo prazo o aparecimento de nódulos reumatóides com evolução para deformidades (SANTOS, DÍAZ-PENA, 2016). Em virtude de tantas limitações ocasionadas e visando amenizar a sintomatologia são observados os efeitos benéficos do tratamento fisioterapêutico, especialmente da cinesioterapia, visando resultados a curto prazo sobre a dor e qualidade de vida. Sendo assim, este trabalho objetiva observar os efeitos de um programa de reabilitação fisioterapêutica em um homem com artrite reumatóide.

### DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um relato de caso, foi determinado a seleção de um indivíduo do sexo masculino, especialmente pela artrite reumatóide envolver mais mulheres e pela escassa literatura em homens. O indivíduo possuía 49 anos, portador da doença há 13 anos. O mesmo aguardava atendimento na lista de espera da Clínica de Fisioterapia da

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo. Inicialmente foi realizado a avaliação fisioterapêutica que incluiu os aspectos sociodemográficos, o exame físico, a avaliação da dor por meio da escala visual analógica e do mapa de dor corporal, e da qualidade de vida por meio do Questionário de Qualidade de Vida SF-36. Após o indivíduo foi submetido a 26 sessões de cinesioterapia com frequência de duas sessões semanais, durante 13 semanas. A intervenção consistia de mobilizações, alongamentos, transferências de peso, fortalecimento dos membros superiores e inferiores, exercícios específicos para as mãos, exercícios respiratórios, treino de equilíbrio e marcha, terapia manual e crioterapia. Os resultados demonstraram uma redução da intensidade da dor de cinco pontos (moderada) para dois pontos (leve) e do número de pontos dolorosos de 13 locais para 9 locais, aumento do trofismo muscular dos braços e melhora de cinco domínios da qualidade de vida, após a intervenção proposta.

A literatura expõe estudos contrários aos exercícios de fortalecimento e descarga de peso nas articulações, prevendo um aumento do quadro inflamatório, contrastando com os nossos resultados (PHIL, 2004). Entretanto, estudos mais recentes aprovam as técnicas cinesioterápicas, incluindo fortalecimento associado a analgesia, resultando em uma melhora da destreza, redução dos pontos e da intensidade da dor e melhora na maioria dos domínios da qualidade de vida e então corroborando com o presente estudo (WIBELINGER, et al, 2015).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Sendo assim, ao analisar os resultados do presente estudo foi possível observar que um programa de reabilitação estruturado com técnicas de cinesioterapia promoveu benefícios significativos em relação a dor e sua intensidade, bem como aumento do trofismo muscular e melhora da qualidade de vida, beneficiando o indivíduo com artrite reumatoide.

## **REFERÊNCIAS**

SANTOS PC, DÍAZ-PENA R. Genética da artrite reumatoide: é necessário um novo impulso em populações latino-americanas. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v.56, n.2, p. 171-177, 2016.

PHIL ACM. Uma revisão da história dos exercícios da mão na artrite reumatóide. *Musculoskelet Care*, v.2, n.1, p. 29-39, 2004

WIBELINGER LM, VIEIRA G, POSSEBOM V, et al. Intervenção fisioterapêutica em paciente portador de artrite reumatóide: um estudo de caso. *Educación Física y Deportes, Revista Digital*, Buenos Aires, Año 20, n. 209, 2015.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Estudo aprovado pelo CEP da UPF sob protocolo n° 348.381.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.